

Alterar políticas: a mobilização do poder local

Objetivo: Refletir sobre o quão inclusiva a política da sua escola é, bem como a planear como pode defender ações que a melhoram.

Duração: 2 horas

Pessoas envolvidas: equipa da escola.

Instruções

1 - Comece por ler as [recomendações políticas](#).

2 - Avalie cada recomendação com o nível de prioridade para a realidade na sua escola.

Recomendações	Nível de prioridade		
	Baixo	Médio	Alto
Foco no desenvolvimento profissional para a inclusão:			
1. Reforçar os percursos de aprendizagem profissional para uma conceção mais ampla de educação inclusiva, abrangendo todos os aspetos da diversidade, ultrapassando uma abordagem centrada nas necessidades educativas especiais.			
2. Melhorar o compromisso dos governos e das instituições na promoção da competência inclusiva para uma pedagogia inclusiva em todas as etapas da formação de professores e do desenvolvimento profissional.			
3. Reforçar o desenvolvimento do plano anual de formação profissional da escola, alinhado com as necessidades da mesma, das quais a diversidade e a inclusão fazem parte.			
3.1. Integrar o desenvolvimento profissional contínuo na comunidade escolar e nas necessidades da escola.			
3.2. Promover a orientação entre pares e a partilha de boas práticas como parte do sistema escolar de desenvolvimento de pessoal.			
4. Reconstruir a imagem da própria escola para alinhá-la com os valores inclusivos.			
Foco na colaboração interprofissional			
5. Apoiar o desenvolvimento profissional contínuo com foco na colaboração interprofissional para a inclusão.			
5.1. Promover o coaching, mentoria e estudo como práticas colaborativas bem-sucedidas.			
5.2. Reforçar as práticas colaborativas como um esforço coletivo e conjunto, com a propriedade dos resultados partilhada, em vez de esforços por disciplina ou áreas específicas.			
6. Reconhecer, para efeitos de valorização profissional, os formatos colaborativos e coletivos de aprendizagem profissional, integrados no contexto social de cada um.			
6.1. Criar espaços e momentos informais para criar a ligação entre professores e outros profissionais.			
6.2. Incluir a qualidade das parcerias colaborativas como um objetivo na autoavaliação das escolas.			
6.3. Incluir ações colaborativas como parte das práticas de avaliação da escola (por exemplo, identificação de dilemas profissionais, definição de metas comuns, atividades partilhadas...).			
6.4. Monitorizar os fatores que afetam a colaboração, nomeadamente o desenvolvimento e implementação de fóruns seguros para a troca de práticas.			

6.5. Incluir TODO o pessoal no processo de aprendizagem.

3- Selecione uma prioridade de nível alto e planeie como defender a sua implementação na sua escola. Siga o processo apresentado em seguida.

Processo de defesa*	Plano para a defesa da inclusão
<p>Defenda o seu caso Defina as alterações a serem implementadas localmente e porquê.</p>	
<p>Eduque e envolva defensores da comunidade Estabeleça uma estratégia sobre como incentivar outros a defender e investir no processo de mudança.</p>	
<p>Planeie, desenhe e aja Pense em como aumentar a consciencialização e fornecer recursos credíveis para ajudar a construir a mudança.</p>	
<p>Torne-se um testemunho Defina uma estratégia para transformar a sua história num exemplo de caso da mudança que deseja realizar.</p>	

*Fonte: <https://www.playcore.com/news/getting-started-advocating-for-inclusion-in-your-community>